

EDITORIAL

A equipe editorial da *Revista Educação PUC-Campinas* vive mais um momento especial com o número 26 de junho de 2009. Mudanças estão em andamento para aprofundar a qualidade e o reconhecimento acadêmico deste periódico, que lançou seu primeiro número em 1996. Conta com o apoio científico e técnico de docentes e de profissionais que se dedicam em ampliar o potencial e o alcance da Revista no debate da Educação no país.

Nesta edição, os artigos estão reunidos sob o tema *Desafios da Educação* por expressar uma diversidade de abordagens e perspectivas com ênfases teóricas, históricas ou de análises de pesquisa de campo, com preocupações educacionais legítimas em suas respectivas áreas de conhecimento.

O primeiro artigo da Revista apresenta uma análise na área da história da educação, de Jose Carlos Oliveira Casulo, da Universidade do Minho, Portugal. Interpreta uma documentação sobre o período de transferência do Reino Unido para o Brasil, quando D. João VI, em 1816, estabelece a necessidade de formação de oficiais tanto para o exército de Portugal, como do Brasil. Busca no Regulamento do Real Colégio Militar da Luz, identificar os perfis de docentes, de alunos e o conteúdo de ensino e de formação da época.

Segue um próximo conjunto de artigos que compõe uma discussão de caráter mais teórico e metodológico. O de Adriana Patorello Buim Arena, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (MG), nos desafia a pensar sobre a historicidade dos conceitos de leitor e autor diante das mudanças tecnológicas, especialmente as do mundo virtual. Problematisa as complexas relações entre o hipertexto, de hierarquia rígida entre autor e leitor, e o texto eletrônico, diluidor de fronteiras usuais em uma rede de leituras não lineares.

Os autores Orlando Fernández Aquino, Kenia Maria de Almeida Pereira e Roberto Valdés Puentes, também da Universidade Federal de Uberlândia (MG), se situam igualmente no debate sobre os desafios e transformações das últimas décadas, da 'sociedade pós-moderna'. Pensam como o contexto do capitalismo global desafia a necessidade de se repensar o debate teórico da sociolinguística para o ensino de línguas, como a teoria da complexidade de Edgar Morin e a teoria do rizoma de G. Deleuze e F. Guattari.

A 'pós-modernidade' na análise de Paula Corrêa Henning da Universidade Federal do Rio Grande (RS), por sua vez, auxilia no questionamento do processo e organização do currículo escolar, que a autora situa em um contexto de rupturas 'epistêmicas, metodológicas, educacionais, sociais, políticas, econômicas'. Em uma vasta revisão bibliográfica sobre o tema currículo indaga sobre concepções teóricas tradicionais, críticas e pós-críticas, especialmente no Brasil.

O último artigo deste conjunto instigante de debates teóricos e metodológicos é o de Maria de Fátima Barbosa Abdalla, da Universidade Católica de Santos (SP), que problematisa o campo do estágio das licenciaturas. Empreende uma discussão teórica sobre o tema sob o ponto de vista de uma 'interrogação epistemológica'. Constrói ainda uma crítica à política curricular, suas formas de regulações, para propor uma 'ressignificação' para a relação teoria e prática no campo de estágio.

O segundo conjunto de artigos colabora para pensarmos os *Desafios da Educação* a partir de diferentes temas de pesquisas de campo, reflexões que procuram repensar a educação em seu sentido social mais amplo. Buscam aprimorá-la em seus vários níveis, desde experiências comunitárias até as de sistemas mais complexos, como as do Ensino Fundamental ou Superior.

O primeiro artigo deste conjunto trata de uma experiência em educação ambiental não formal no município de Nazaré Paulista (SP). Sônia Regina da Cal Seixas Barbosa (UNICAMP) e João Luiz de Moraes Hoeffel, Almerinda Antonia Barbosa Fadini, Jussara Christina Reis e Micheli Kowalczuk Machado, da Universidade São Francisco (SP), realizam uma análise de experiências em educação não formal no Bairro Moinho do município. Estas visam melhorar a qualidade de vida dos moradores e a conservação da APA Cantareira. Este projeto está vinculado a pesquisas financiadas pela FAPESP na região, cujo objetivo é estimular a autonomia, geração de renda, sustentabilidade sócio-ambiental e cultural para as populações locais.

A questão da educação ambiental também é tratada no artigo de Fabiana Panetto de Almeida e de Rosa Maria Feiteiro Cavalari. A primeira é professora da Rede Estadual de São Paulo e a segunda é pesquisadora da UNESP de Rio Claro (SP). O objetivo é apresentar o resultado de uma pesquisa com professores de Ciências de Escolas Públicas que desenvolvem projetos em educação ambiental no Ensino Fundamental. O desafio das autoras é demonstrar as implicações da diversidade de concepções e práticas existentes em educação ambiental, além da necessidade de se pensar os limites e possibilidades da 'pedagogia dos projetos', apesar de 'determinados obstáculos à prática pedagógica da Educação Ambiental nas Escolas Públicas Estaduais' de São Paulo.

A seguir temos uma discussão sobre registros avaliativos de docentes em Matemática do Ensino fundamental, pesquisadas em duas escolas estaduais de Mato Grosso. O artigo é de Maria José da Silva, do Centro de Formação de Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Cáceres (MT) e de Marta Maria Pontin Darsie, da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá (MT) e analisam, das cinco escolas pesquisadas, duas que decidiram registrar as avaliações em fichas. Desenvolvem uma argumentação teórica e metodológica para interpretar os resultados dos instrumentos avaliativos destas escolas.

O artigo de Selson Garutti e Rosemara Tozo, do Centro Universitário de Maringá (PR), é sobre as percepções dos alunos de licenciatura em Ciências Biológicas, de primeiro e último ano da faculdade, a respeito da inclusão de alunos com necessidades especiais no sistema regular do ensino. O conceito de Educação Especial é desenvolvido para defender uma determinada visão de inclusão educacional e os resultados demonstram dificuldades na formação dos licenciados, o que os não impedem de enfrentarem o desafio da inclusão.

Na seqüência, temos a seção 'Ponto de Vista' da Revista. É o caso da reflexão realizada por Anderson Magno da Silva Pimentel e de Dawson de Barros Monteiro, Professores de Ensino Médio de Recife e de Vitória de Santo Antão (PE) respectivamente. Discutem sobre a importância e contribuição da Filosofia e a história de sua inserção no ensino médio do país. Além de basearem-se nos PCN para situar a disciplina no contexto da Escola, os autores procuram responder através de vários autores clássicos à questão 'o que é filosofia' e 'por que estudar filosofia', para defenderem a docência como uma 'experiência filosófica'. Refletem ainda a respeito da organização do currículo e indicam estudos que demonstram certas dificuldades dos docentes de filosofia quanto à seleção de conteúdos e de sua articulação em relação ao currículo oficial.

O ponto de vista de Luciana Garcia de Oliveira, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC-CAMPINAS, apresenta um conjunto de idéias sobre o que considera como crise da educação na globalização e sua influência nas universidades. Debate aspectos de como a citada crise acontece nos meios acadêmicos brasileiros e em especial na formação do bacharel em Direito.

Ao final, na seção 'Resenhas', temos Regilson Maciel Borges e Itamar Mendes da Silva, aluno e orientador da Pós-Graduação em Educação da PUC-CAMPINAS, que analisam o livro 'Avaliação Institucional: sinais e práticas' de João Ferreira de Oliveira e Marília Fonseca, organizadores do livro. Trata-se de um conjunto de artigos que revisam a literatura sobre a avaliação da educação superior no Brasil, proposta pela ANPAE.

Por último, a resenha de Maria Teresa Rocha Triñanes nos oferece uma síntese do livro 'O Filho Eterno' de Cristóvão César Tezza, autor premiado pela Academia Brasileira de Letras. Neste romance apresenta suas experiências cotidianas com seu filho, portador da síndrome de down. Mistura ficção e realidade, contribuindo sobremaneira com a discussão da Educação Especial.

Agradecemos com especial carinho à Editora que nos antecedeu, a Profa. Dra. Graziela Giusti Pachane, pela dedicação e compromisso que deixou como exemplo. Merecem um agradecimento muito especial também as integrantes da equipe editorial, Profa. Dra. Elizabeth Adorno de Araújo do Programa de Pós-Graduação em Educação e Profa. Dra. Luzia Siqueira Vasconcelos, Diretora da Faculdade de Pedagogia da PUC-CAMPINAS. Contamos também com a incansável atenção da equipe de normalização para aperfeiçoar a publicação da Revista.

Convidamos os leitores a caminharem nos *Desafios da Educação* e partilharem o melhor possível dos ideais educacionais levantados pelos autores.

Profa. Dra. Doraci Alves Lopes
Editora

• **Observação**

Comunicamos aos colaboradores que nas novas Instruções aos Autores a seção "Ponto de Vista" deixa de existir nos próximos números.